

# PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA DE QUALIDADE A PACIENTES COM CÂNCER GASTROINTESTINAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA SAÚDE\*

## ROLE OF NURSING IN QUALITY ASSISTANCE TO PATIENTS WITH GASTROINTESTINAL CANCER IN PRIMARY HEALTH CARE\*

Ana Cecilia Rodrigues da Silva\*\*

Orientadora: Suzane Gomes de Medeiros\*\*\*

### RESUMO

**Introdução:** O aumento anual do número de casos das neoplasias é preocupante no Brasil, sendo considerada pela Organização Mundial de Saúde a segunda maior causa de mortes ocorridas na última década. Por isso, é necessário destacar o trabalho da enfermagem no cuidado aos pacientes com câncer, sendo exigido profissional preparado e qualificado para este fim. **Objetivo:** Identificar na literatura científica brasileira as estratégias adotadas pela equipe de enfermagem para uma assistência de qualidade a pacientes portadores de câncer no sistema gastrointestinal. **Método:** Configura-se como revisão integrativa com busca online na literatura na Base de Dados da Enfermagem, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e *Scientific Electronic Library Online*. Utilizando como recorte temporal de 2010 a 2019, em idioma português e usando os descritores: Neoplasias do sistema digestório, Neoplasias gastrointestinais, Atenção primária à saúde, Enfermagem oncológica, Cuidados de enfermagem. **Resultados:** Dos 190 artigos detectados nas bases de dados, após a leitura dos títulos e resumos, a amostra final ficou composta por 15 estudos. A SciELO apresentou a maior quantidade, com sete pesquisas selecionadas, seguida pela BEDNF e LILACS, ambas com quatro artigos. **Conclusão:** Evidencia-se que o enfermeiro exerce um importante papel no trato com pacientes com problemas de tumores malignos, principalmente com relação à dor. Sua atuação compreende desde a sistematização da assistência em diferentes etapas do tratamento bem como de forma humanizada contribuindo com uma melhor qualidade de vida do paciente. Em face da escassez de publicações nessa área, acredita-se que ainda persistem lacunas de conhecimento sobre a temática elencada.

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem. Neoplasias Gastrointestinais. Atenção Primária à Saúde.

### ABSTRACT

**Introduction:** The annual increase in the number of neoplasia cases is worrying in Brazil, being considered by the World Health Organization as the second leading

\* Artigo apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem, Aracati, 2020.1.

\*\* Aluna do Curso de Enfermagem da Faculdade do Vale do Jaguaribe, anaceciliapalhano@gmail.com

\*\*\* Orientadora, Doutora em Enfermagem na Atenção à Saúde, Professora da Faculdade do Vale do Jaguaribe, suzane.medeiros@fvj.br

cause of deaths in the last decade. Therefore, it is necessary to highlight the work of nursing in the care of cancer patients, requiring a professional prepared and qualified for this purpose. **Objective:** To identify in the Brazilian scientific literature the strategies adopted by the nursing team for quality care for patients with cancer in the gastrointestinal system. **Method:** It is configured as an integrative review with online search of literature in the Database of Nursing, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and Scientific Electronic Library Online. Using as a time frame from 2010 to 2019, in Portuguese and using the descriptors: Neoplasms of the digestive system, Gastrointestinal neoplasms, Primary health care, Oncology nursing, Nursing care. **Results:** Of the 190 articles detected in the databases, after reading the titles and abstracts, the final sample was composed of 15 studies. SciELO presented the largest amount, with seven selected researches, followed by BEDNF and LILACS, both with four articles. **Conclusion:** It is evident that the nurse plays an important role in dealing with patients with problems of malignant tumors, especially with regard to pain. Its performance ranges from the systematization of assistance in different stages of treatment as well as in a humanized way, contributing to a better quality of life for the patient. In view of the scarcity of publications in this area, it is believed that knowledge gaps still persist on the listed theme.

**Keywords:** Nursing Assistance. Gastrointestinal neoplasms. Primary Health Care.

## 1 INTRODUÇÃO

As doenças crônicas tornaram-se um assunto preocupante de saúde e, ao mesmo tempo, uma ameaça à vida e ao desenvolvimento humano, de modo especial, nos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos. No Brasil, estas são responsáveis por 70% das causas de morte por ano – estando as neoplasias em segundo lugar – com impacto negativo, emocional e financeiro para os doentes e seus familiares, bem como para o próprio Sistema Único de Saúde (SUS), pois várias vezes não consegue atender de forma equânime a crescente demanda de novos casos (MALTA *et al.*, 2017).

De acordo com as estimativas anuais do Instituto Nacional de Câncer (INCA) o cenário brasileiro no que concernem as neoplasias é inquietante e assustador, pois tem aumentado o número de casos a cada ano. Com isso, é possível observar que essa doença tem sido responsável pela segunda maior causa de todos os óbitos que aconteceram no Brasil na última década (INCA, 2016).

Diante dessa realidade, o câncer, torna-se um dilema de saúde pública, requerendo prioridades nas estratégias que fortaleçam seu controle e prevenção. Assim, o Ministério da Saúde (MS) busca implantar ações e metas com destaque para as que visam reduzir o tabagismo, incluindo desde o acesso aos serviços de saúde disponíveis, diagnóstico e tratamento em tempo apropriado dos cânceres mais comuns, a exemplo dos tumores de colo uterino e das mamas nas mulheres e de próstata nos homens (CHAVAGLIA *et. al*, 2016).

No âmbito do SUS, foi instituído, através da portaria, Nº 874 de 16 de maio de 2013, a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer, na Rede de Atenção à Saúde (RAS). Essa portaria prevê que em um período não superior a 60 dias ocorra o diagnóstico, na perspectiva de assegurar ao paciente acesso aos recursos necessários à sua assistência (BRASIL, 2013).

Dados atuais do INCA apontam que entre os anos de 2018 e 2019 no Brasil, 13.540 novos casos de câncer de estômago foram diagnosticados no sexo masculino e 7.750 no sexo feminino. A incidência da doença prevê a ocorrência aproximada em 13 casos novos para cada 100 mil homens e 7 para cada 100 mil mulheres, o que torna esse tipo de câncer o quarto mais frequente entre as pessoas do sexo masculino e o sexto entre a classe feminina (INCA, 2017).

Diante dos dados acima apontados, destaca-se o papel da enfermagem no cuidado ao paciente com câncer, tão importante para aliviar a dor de quem é acometido por esta enfermidade. Uma vez diagnosticados, os pacientes necessitam de tratamentos específicos à sua condição de saúde, sendo preciso a atuação de profissionais habilitados, que propiciem os cuidados adequados.

Machado e Soares (2016) aduzem que o destaque do papel do enfermeiro se encontra na prestação dos cuidados durante todas as etapas da enfermidade. Isso que dizer que se inicia desde o diagnóstico, passando pelo tratamento e na alta hospitalar do paciente. Destarte, este profissional ainda faz o atendimento *home care* [grifo meu], uma vez que práticas interventivas e os cuidados para com o paciente devem ser realizados de forma que seja assistido integralmente, visto que o profissional da saúde tem o conhecimento técnico-científico da sua área atuante.

Por estar mais próximo do paciente o enfermeiro tem a oportunidade de conhecer suas fragilidades e dificuldades, bem como, por meio da sensibilidade e do conhecimento adequado, compreender as condições individuais dos seus clientes e acompanhá-lo em seu tratamento. Além disso, a escuta é uma atitude primordial para identificar e perceber os problemas que podem estar afetando o paciente desde o primeiro sinal da doença, uma vez que a comunicação é fundamental já que podem existir necessidades implícitas que requeiram alguma abordagem mais específica (TIGRE, 2017).

A experiência que o câncer ocasiona, vem repleta de alterações importantes que impactam negativamente no cotidiano tanto do paciente como também de seus familiares. Esse fato exige uma reorganização na vida daqueles que são acometidos por tal doença, atingindo os âmbitos sociais, orgânicos, emocionais, bem como espirituais. Diante desse contexto, a enfermagem busca se fixar na assistência a esses pacientes com o intuito de detectar as necessidades mais urgentes dessa população, buscando uma forma mais eficiente para minimizar a problemática vigente (OLIVEIRA JÚNIOR *et. al.*, 2017). Por isso, uma comunicação clara, objetiva e cuidadosa entre a equipe de enfermagem, paciente e seus familiares colabora para uma aproximação e a qualidade do cuidado.

A partir da relevância das discussões relacionadas ao câncer no contexto brasileiro, entende-se a relevância que os estudos sobre pacientes com tumores do trato gastrointestinal podem acrescentar a produção científica atual. Dessa forma, é preciso ampliar os conhecimentos sobre as principais ações adotadas pelos enfermeiros no âmbito nacional, a partir de pesquisas já publicadas.

Muitas investigações na área da saúde enfatizam a necessidade da aquisição do conhecimento teórico e prático que o enfermeiro deve possuir sobre a temática do câncer, além de competências para se comunicar com eficiência. Quando o conhecimento sobre o problema é notório, o paciente identifica no profissional o interesse pelo seu bem-estar. Dessa forma, adquire a confiança e sente-se apoiado e acolhido no momento de orientação.

Ressalta-se ainda que o interesse pela temática se justifica pela perda do meu pai em decorrência de um câncer gástrico no ano de 2013 e da minha mãe por câncer de pulmão, em 2017. Essa curiosidade foi aguçada na disciplina de Patologia

Geral e Ética e Bioética cursadas no Bacharelado em Enfermagem, onde foi observada a importância da prevenção e controle dessas doenças e seus agravos e a garantia desse direito em legislação e políticas públicas brasileiras específicas.

A partir do que foi evidenciado surge a seguinte indagação: quais ações são desenvolvidas pelo enfermeiro para a prevenção de tumores do trato gastrointestinal? Por isso, tem-se como objetivo identificar na literatura científica brasileira as estratégias adotadas pela equipe de enfermagem para uma assistência de qualidade a pacientes portadores de câncer no sistema gastrointestinal.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho se configura como uma revisão integrativa de literatura. A coleta de dados foi realizada a partir de fontes secundárias, mediante levantamento bibliográfico.

Desse modo, Samprieri *et. al.* (2010, p. 104) afirma que este tipo de revisão serve para designar o conhecimento sobre determinada área. Isso acontece porque é conduzida buscando identificar, analisar e sintetizar os resultados desses estudos favorecendo assim a uma melhor qualidade nos cuidados prestados ao cliente.

Para Souza, Silva e Carvalho (2014) existem alguns passos a seguir para realizar uma revisão integrativa: inicia-se por elaborar a pergunta norteadora, em seguida, delimitam-se os critérios para a inclusão e a exclusão de artigos e os meios para identificação dos estudos mediante tema selecionado, realiza-se a eleição das bases de dados que se incluem no estudo, seguidos da análise crítica dos estudos dos textos que fundamentarão essa construção e a consolidação dos resultados, para que posteriormente seja apresentada a revisão integrativa.

As buscas foram realizadas em três bases de dados bibliográficas importantes no contexto da saúde: Base de Dados da Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* - (SciELO). Nas bases selecionadas se utilizou os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Neoplasias do sistema digestório (#1), Neoplasias gastrointestinais (#2), Atenção primária à saúde (#3), Enfermagem oncológica (#4), Cuidados de enfermagem (#5).

Com relação aos dados, eles foram coletados no período de 03 de fevereiro a 15 de abril de 2020, seguindo os critérios de inclusão elencados: artigos científicos completos e disponíveis eletronicamente no idioma português, que abordam a temática em questão, publicada e disponível nos últimos 10 anos, sendo excluídos os textos que se apresentam de forma incompleta, em língua estrangeira, artigos que foram publicados nos anos anteriores a 2010, estudos que se repetem nas bases eletrônicas citadas, trabalhos de conclusão de curso (Monografias, TCC de especialização, Dissertação e Teses) e, trabalhos publicados em eventos.

Para todas as bases, adotou-se o uso dos seguintes filtros: texto completo – disponível; limite – humano; país/região como assunto – Brasil; idioma – português; tipo de documento – artigo; áreas temáticas – neoplasias e enfermagem; país de afiliação – Brasil.

Para otimizar a coleta dos dados e análise dos resultados, uma planilha eletrônica no programa Microsoft Excel foi criada como instrumento orientador na obtenção das informações relevantes a serem analisadas nos materiais pré-selecionados, com os seguintes indicadores: o título, o link, a inclusão do artigo, a base de dados, o ano de publicação, o objetivo, os tipos de metodologia, as ações de enfermagem para a prevenção do câncer gastrointestinal e a conclusão.

**Quadro 1-** Seleção dos artigos de acordo com os critérios pré-estabelecidos nas bases de dados, Aracati/CE, 2020.

| <b>BDENF</b><br><b>02/04/2020</b>                                                          | <b>LILACS</b><br><b>10/04/2020</b>                                                         | <b>SCIELO</b><br><b>15/04/2020</b>                                                         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>17 artigos</b><br>Busca com Descritores                                                 | <b>61 artigos</b><br>Busca com Descritores                                                 | <b>112 artigos</b><br>Busca com Descritores                                                |
| <b>07 artigos</b><br>(Pós- refinamento<br>(Leitura do título e<br>resumo)                  | <b>24 artigos</b><br>(Pós- refinamento (Leitura<br>do título e resumo)                     | <b>33 artigo</b><br>(Pós- refinamento<br>(Leitura do título e<br>resumo)                   |
| <b>04 artigos</b><br>Amostra final, pós-leitura<br>dos artigos (critérios de<br>inclusão). | <b>04 artigos</b><br>Amostra final, pós-leitura<br>dos artigos (critérios de<br>inclusão). | <b>07 artigos</b><br>Amostra final, pós-leitura<br>dos artigos (critérios de<br>inclusão). |

**Fonte:** Critérios pré-estabelecidos nas bases de dados, Aracati/CE,2020.

Em decorrência das pesquisas utilizadas serem de domínio público, não foi preciso apreciação ética. No que se refere aos aspectos éticos, esta produção respeita os direitos de autorias intelectuais e editoriais, através das citações das obras utilizadas e seus respectivos autores.

### 3 RESULTADOS

Nas bases de dados analisadas, foram encontrados 190 artigos. Após a leitura dos objetivos dos títulos e resumos, foi possível pré-selecionar 64 materiais a serem lidos na íntegra. Destes, vinte e cinco artigos foram excluídos, quinze não correspondiam à indagação da pesquisa. Logo, a amostra final ficou composta por 15 estudos.

Visando excelência na organização dos materiais selecionados nas bases de dados, os artigos foram representados pela letra “P”(P = Publicações), acompanhados de uma numeração em algarismo arábico, conforme o número de documentos incluídos. Apresenta ainda a categorização desses materiais, a saber: título do artigo, base de dados, ano de publicação e autoria, conforme apresentado no Quadro 2.

**Quadro 2.** Caracterização dos artigos a partir do título, base de dados, ano de publicação e autoria (n=15). Aracati/CE, 2020.

| <b>PUBLICAÇÕES</b> | <b>TÍTULO</b>                                                                     | <b>BASE DE DADOS</b> | <b>ANO DE PUBLICAÇÃO</b> | <b>AUTORIA</b>                    |
|--------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|----------------------|--------------------------|-----------------------------------|
| P1                 | O significado de conviver com um familiar com estomia por câncer gastrointestinal | BDENF                | 2012                     | VIOLIM, M. R.<br><i>et. al.</i>   |
| P2                 | Demandas de atendimento de enfermagem e de qualificação em                        | BDENF                | 2017                     | SOUZA, A. I.<br>J. <i>et. al.</i> |

|     |                                                                                                                                |        |      |                                                                  |
|-----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|------|------------------------------------------------------------------|
|     | oncologia na atenção básica em saúde                                                                                           |        |      |                                                                  |
| P3  | Atuação do enfermeiro da atenção primária à saúde na assistência oncológica: revisão integrativa                               | BDENF  | 2018 | SOUZA G. R. M. <i>et. al.</i>                                    |
| P4  | Atuação dos enfermeiros da estratégia saúde da família na atenção oncológica                                                   | BDENF  | 2017 | SOUZA, G. R. M. <i>et. al.</i>                                   |
| P5  | Cuidados com o Paciente Oncológico em Tratamento Quimioterápico: o Conhecimento dos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família | LILACS | 2015 | CRUZ, F. S.; ROSSATO L.G.                                        |
| P6  | Segurança do paciente na atenção primária à saúde: revisão integrativa                                                         | LILACS | 2016 | MESQUITA, K.O. <i>et. al.</i>                                    |
| P7  | Cuidados Paliativos ao Paciente Portador de Ferida Neoplásica: uma Revisão Integrativa da Literatura                           | LILACS | 2012 | AGRA, G.; FERNANDES M.A.; PLATEL I.C.S.; FREIRE, M.E.M.          |
| P8  | O paciente frente ao diagnóstico de câncer e a atuação dos profissionais de Enfermagem: uma revisão integrativa de literatura  | LILACS | 2014 | PENA, H.P.; CAMARGOS, B.F.; MATOS, L.R.P.                        |
| P9  | Significado de ser-cuidador de familiar com câncer e dependente: contribuições para a palição                                  | SciELO | 2016 | MARCHI, J.A.; PAULA, C.C.; GIRARDON-PERLINI, N.M.O.; SALES, C.A. |
| P10 | Práticas do                                                                                                                    | SciELO | 2016 | BARBIANI, R.;                                                    |

|     |                                                                                                                       |        |      |                                              |
|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|------|----------------------------------------------|
|     | enfermeiro no contexto da atenção básica: <i>scoping review</i>                                                       |        |      | DALLA, C.R.N.; SCHAEFER, R.                  |
| P11 | O papel dos enfermeiros na equipe multidisciplinar em Cuidados de Saúde Primários – Revisão sistemática da literatura | SciELO | 2012 | NEVES, M.M.A.M.C.                            |
| P12 | Cenário da publicação científica dos últimos 5 anos sobre cuidados paliativos em oncologia: revisão de escopo         | SciELO | 2018 | SANCHES, K.S.; TEIXEIRA, P.T.O.; RABIN, E.G. |
| P13 | Sistematização da assistência de enfermagem a pacientes oncológicos: uma revisão integrativa da literatura            | SciELO | 2012 | NASCIMENTO L.K.A.S.                          |
| P14 | Enfermagem diante da dor oncológica                                                                                   | SciELO | 2015 | CUNHA, F.F.; RÊGO, L.P.;                     |
| P15 | Manuseio da dor crônica em pacientes oncológicos pela equipe de enfermagem                                            | SciELO | 2016 | OLIVEIRA, A.L.; SOBRINHO, N. P; CUNHA, B.A.  |

**Fonte:** Caracterização dos artigos. Dados da pesquisa, 2020.

Com relação às bases de dados, a SciELO (n=7, 46,6%) apresentou o maior quantitativo de pesquisas selecionadas, seguida pela BEDNF (n=4, 26,7%) e LILACS (n=4, 26,7%), ambas com quatro artigos. Foram evidenciados materiais entre os anos de 2012 a 2018, em que os anos de 2012 (n=4, 26,7%) e 2016 (n=4, 26,7%) foram mais expressivos, com menor proporção nos anos de 2015, 2017 e 2018 (n=2, 13,3%) cada, e com apenas uma publicação 2014 (n=1, 6,7%). Diante disso, percebe-se que as publicações sobre essa temática ainda são, talvez incipientes na Língua Portuguesa. No que se refere aos objetivos dos artigos selecionados, os dados foram organizados no Quadro 3.

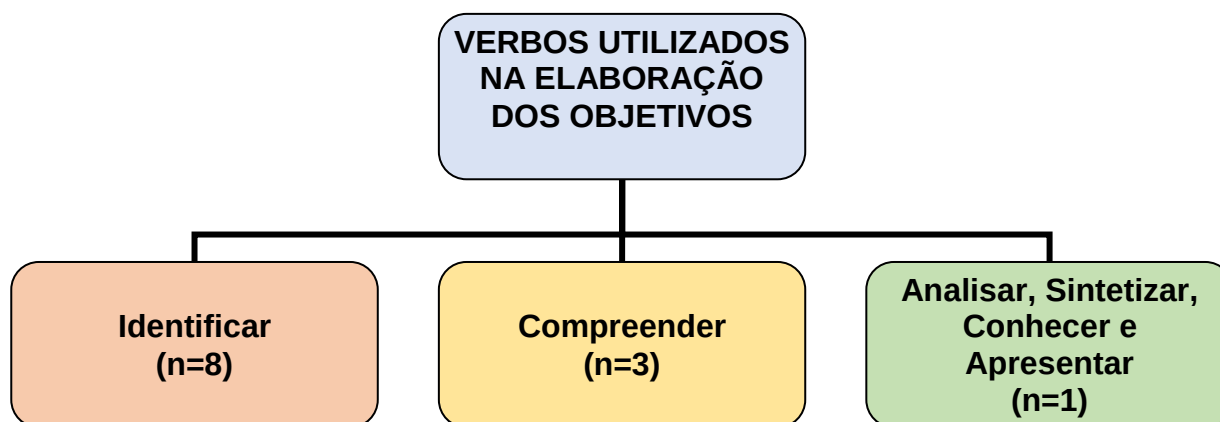
**Quadro 3:** Descrição dos objetivos das publicações selecionadas (n=15). Aracati/CE, 2020.

| PUBLICAÇÕES | OBJETIVO                                                                                                                                                                                                                                          |
|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| P1          | Compreender o significado de conviver com um familiar portador de câncer gastrointestinal com estoma.                                                                                                                                             |
| P2          | Identificar as demandas de atendimento e de qualificação em Oncologia dos enfermeiros atuantes na Atenção Básica.                                                                                                                                 |
| P3          | Identificar a atuação do enfermeiro da Atenção Primária à Saúde na atenção oncológica, a partir de evidências na literatura científica.                                                                                                           |
| P4          | Identificar a qualificação e conhecer a atuação dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na atenção oncológica.                                                                                                                             |
| P5          | Identificar o nível de conhecimento de enfermeiros atuantes na estratégia saúde da Família (ESF), sobre os cuidados com o paciente oncológico durante o tratamento quimioterápico.                                                                |
| P6          | Analisar produções científicas sobre a segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde.                                                                                                                                                         |
| P7          | Sintetizar as contribuições de estudos que apontem evidências de ações de enfermagem para pacientes com ferida neoplásica sob cuidados paliativos.                                                                                                |
| P8          | Compreender, através da revisão integrativa, as reações do paciente frente ao diagnóstico de câncer, visando corroborar na atuação do profissional de saúde principalmente o enfermeiro.                                                          |
| P9          | Compreender o significado de ser-cuidador de um familiar com câncer e com alta dependência para as atividades diárias.                                                                                                                            |
| P10         | Identificar e categorizar as práticas exercidas pelos enfermeiros junto às Unidades Básicas e às Equipes de Saúde da Família, à luz das atribuições previstas pelos marcos legais e programáticos da profissão e do Sistema Único de Saúde.       |
| P11         | Conhecer como é percebido o papel do enfermeiro na equipe multidisciplinar dos cuidados de saúde primários.                                                                                                                                       |
| P12         | Identificar o perfil dos estudos publicados sobre cuidados paliativos em oncologia e analisar seus níveis de evidência.                                                                                                                           |
| P13         | Apresentar o conhecimento produzido sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) através do Processo de Enfermagem (PE) em pacientes oncológicos.                                                                                      |
| P14         | Identificar na produção científica brasileira como está a assistência e o conhecimento da equipe de enfermagem frente à dor oncológica para aprofundar o conhecimento sobre as práticas de cuidados de enfermagem ao paciente oncológico com dor. |
| P15         | Identificar, na literatura, como a equipe de enfermagem manuseia a dor crônica nos pacientes oncológicos.                                                                                                                                         |

**Fonte:** Objetivos das publicações selecionadas (n=15), dados da pesquisa 2020.

No tocante aos objetivos, os artigos apresentaram uma multiplicidade de verbos para expressar a finalidade ou desejo do autor ao realizar a pesquisa. Ao todo, foram utilizados seis verbos diferentes, alguns com repetições como o verbo identificar (n=8, 53,3%) que teve uma frequência de uso em oito artigos, o verbo compreender (n=3, 20,0%) que foi utilizado em três objetivos, já os verbos analisar (n=1, 6,7%), sintetizar (n=1, 6,7%), conhecer (n=1, 6,7%) e apresentar (n=1, 6,7%) foram utilizados em um artigo de cada. A imagem a seguir mostra a utilização dos verbos mais utilizados nos objetivos, conforme Figura 1.

**Figura 1:** descrição dos verbos mais utilizados na elaboração dos objetivos dos artigos selecionados.



Diante das leituras e a partir da análise dos artigos apresentados nos resultados do Quadro 1, tornou-se possível dividir as evidências científicas em duas categorias temáticas: a função do enfermeiro na equipe multidisciplinar dos cuidados de saúde primários; práticas de cuidados da enfermagem aos pacientes com tumores do trato gastrointestinal que buscam amenizar a dor oncológica.

## 4 DISCUSSÃO

### 4.1. A função do enfermeiro na equipe multidisciplinar dos cuidados de saúde primários

Nos últimos anos, as políticas econômicas, tecnológicas e sociais transformam a sociedade como um todo e, o mercado de trabalho no ramo da saúde acompanha essas mudanças. Esse fato exige reestruturações urgentes dos estabelecimentos de ensino que formam o profissional na área da saúde. Com isso, o grande desafio das instituições de ensino superior de enfermagem está sendo o de formar enfermeiros com competência técnica e política, assim como sujeitos sociais fadados de conhecimento como também de raciocínio para as questões da vida e da sociedade, qualificando-os para a melhor intervenção (HENRIQUES, *et. al*, 2013).

Neves (2016), expressa que as equipes de Cuidados de Saúde Primários devem ser proativas, o que exige empenho no desenvolvimento do trabalho. Nessa perspectiva, a equipe multidisciplinar em saúde é fruto do esforço ativo e constante que demanda tempo, interação e compromisso. Diante disso, aparece a função profissional do enfermeiro na equipe multidisciplinar sendo apontado como um facilitador no acesso aos cuidados, valorizando as suas competências técnicas, relacionais e culturais.

Destaca-se ainda que, ao desenvolver a sua função, o enfermeiro junto a outros colaboradores no cuidado de saúde, aproveitam a proximidade com os pacientes e suas famílias no acesso aos cuidados, tornando evidente a oferta de cuidados terapêuticos e também o bem-estar, além do aconselhamento e a capacitação para as tomadas de decisões que visam ao autocuidado ao longo de todo o ciclo de vida (NEVES, 2012).

Posto isto, pode-se destacar que o enfermeiro é antes de tudo um cuidador. Daí serem indispensáveis os investimentos em ações educativas em saúde que se traduzam em uma prática humanizada, resultando no impacto da compreensão a cerca da necessidade de prevenção (OLIVEIRA *et. al.*, 2016). Dentro dessa perspectiva, Azevedo *et. al.* (2018) salienta que a enfermagem tem conhecimento sobre as ações educativas que devem ser colocadas em prática na Atenção Primária. Por isso, deve-se perceber as necessidades curativas, preventivas, assim como o monitoramento para o controle das doenças crônicas através de ações em saúde educativa, buscando sempre o trabalho em equipe para que os cuidados sejam de fato, eficientes e eficazes no combate aos problemas vivenciados pelo paciente.

#### **4.2 Práticas de cuidados da enfermagem aos pacientes com tumores do trato gastrointestinal que buscam amenizar a dor oncológica**

Quando se pensa na dor no paciente com câncer, traduz-se está relacionada com o tumor e a presença de metástases; podendo ser causada pelos procedimentos diagnósticos e terapêuticos, porque muitas vezes estes tratamentos são desconfortáveis. Salienta-se ainda que pode ser ocasionada pela terminalidade da doença (INFANTE, 2011). Quando se menciona práticas de cuidados da enfermagem ao paciente oncológico com dor, necessário se faz identificar que começa com a consulta, porque esta se constitui um importante instrumento que propicia a aproximação do indivíduo e da família ao enfermeiro. Este momento serve para contribuir na redução dos índices de depressão, da fadiga, de distúrbios do padrão do sono, do estresse, do nível da dor, de maneira a assegurar a qualidade de vida e também do bem-estar dos pacientes (SOUZA; CAZOLA; OLIVEIRA, 2018).

Dentre as práticas de cuidados desenvolvidas pelos enfermeiros, pode-se citar: acolhimento do paciente, consulta de enfermagem, planejamento e a realização de ações de rastreamento como citologia em mulheres de faixa etária preferencial, exame clínico das mamas, visitas domiciliares, orientações ao paciente e a família sobre os principais cuidados paliativos. Esses são os cuidados básicos que a equipe multidisciplinar tem que ter a atenção de fazer. Mas há aqueles mais exigentes de um conhecimento aprofundado, como a quimioterapia e a radioterapia, acompanhamento de paciente tratado ou em tratamento, avaliação e possível indicação de terapêutica para o tratamento de feridas oncológicas, para a realização de curativos, solicitação de exames, encaminhamentos e para a promoção da saúde no âmbito individual e coletivo (SOUZA; GAZOLA; PÍCOLI, 2018).

Destaca-se que na dimensão assistencial, a enfermagem dispõe de vários recursos, estratégias de cuidados e instrumentos capazes de potencializar a assistência ao paciente oncológico com dor. Dentre estas atribuições e recursos, menciona-se a aplicação das escalas de avaliação da dor, valorização individualizada da queixa álgica, administração de analgésicos de uso contínuo e de fármacos de resgate de acordo com a prescrição médica, elaboração e execução de prescrições de enfermagem ao paciente oncológico com dor (OLIVEIRA; PALMA SOBRINHO; CUNHA, 2016).

É importante ressaltar que o enfermeiro deve atuar com uma visão holística buscando satisfazer as necessidades do paciente oncológico em todos os seus aspectos (físico, emocional, social e espiritual), devendo trabalhar de forma enérgica para eliminar ou amenizar as ansiedades e desejos do paciente. Isso se dá através de conhecimentos técnico-científicos e em uma prática interpessoal e humanizada,

pois, o profissional de enfermagem precisa interpretar a subjetividade de cada paciente para assim alcançar a meta desejada que é a sua qualidade de vida (ALVES *et. al.*, 2015).

Quando se aborda sobre a qualidade da assistência ao paciente com câncer é preciso destacar que a enfermagem tem colaborado positivamente nesse cuidado, pois tem em sua formação o compromisso com a integralidade, visando ao acolhimento, estabelecimento de vínculo e a compreensão da profundidade do assunto através do diálogo. Essas ações se sustentam na identificação da necessidade de cuidados manifestados pelos pacientes e familiares, pois se constitui em uma das práticas centrada na pessoa e não somente no procedimento (BAKES *et. al.* 2015; PEREIRA *et. al.* 2017).

Evidencia-se ainda que a assistência a pacientes com câncer exige capacidade técnico-científica do enfermeiro de modo a executar seu trabalho com uma maior eficiência no trato para com esse paciente, devendo ter conhecimento da doença, seus prognósticos, os cuidados de suporte e terminais, já que muitos se encontram em domicílio (SOUZA, CAZOLA e PÍCOLI, 2018).

O enfermeiro que atua na Atenção Primária deve desenvolver o monitoramento e acompanhamento das condições de saúde da população, seja individual ou no coletivo, podendo inclusive, intervir nos agravos de ordem patológica. Por isso, se faz imperioso que o cuidado de enfermagem à pessoa com câncer não se limite apenas à terapia do paciente pelo profissional, mas a assistência, ofertando condições de bem-estar, provendo conforto, cuidados básicos e fisiopatológicos, além da atenção dada aos anseios do paciente e seus familiares (COSTA *et. al.*, 2015; BRANDÃO *et al.*, 2017).

Portanto, cabe ao enfermeiro desempenhar ajuda ordenada, integral e continuada favorecendo o bem-estar para o paciente e também para a sua família. Pode, inclusive, reconhecer situação de vulnerabilidade no decorrer das diferentes fases da doença neoplásica, para fornecer com precisão e clareza as informações sobre o tratamento e dos possíveis efeitos, bem como prover as necessidades sócio-psicológicas do paciente através de um trato humanizado (SOUZA, CAZOLA e PÍCOLI, 2018).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tecendo algumas considerações acerca do que foi lido e analisado nos diferentes artigos em evidência neste trabalho, é possível perceber e concluir que as políticas públicas de atenção primária na saúde são uma realidade no Brasil e se tornam requisitos básicos para a prevenção, tratamento e o controle de tumores cancerígenos, uma doença tão nefasta, que a cada ano atinge milhares de vidas. Isso se traduz através da escuta ao paciente, dos esclarecimentos aos familiares, dos cuidados paliativos, do estar presente amparando quantos aos aspectos psicológicos dentre tantas ações que o enfermeiro costuma desenvolver, junto com equipe multidisciplinar. Contudo, deve haver uma integração entre os profissionais, experienciando seus saberes de forma que propicie uma melhoria no bem-estar dos pacientes, levando em conta as condições regionais, culturais e socioeconômicas da população atendida.

Nesse íterim, destacar o trabalho do enfermeiro para o melhoramento da qualidade de vida e do bem-estar dos pacientes com tumores do trato gastrointestinal é apresentar a sua atuação na atenção primária e enfatizar que vai muito além do acolhimento, mas engloba um leque de atividades oriundas de sua

formação inicial e continuada no que se refere ao acompanhamento dos resultados de exames, tratamento e pós-cirúrgico. Além disso, há o acolhimento à família instruindo-a sobre a necessidade da compreensão e dedicação de todos no processo que em geral, ocorre por um longo período.

Quando o profissional está capacitado e principalmente, se reveste de sua função na atenção junto aos pacientes, consegue desenvolver um trabalho efetivo em uma doença tão complexa que exige não só conhecimento, mas principalmente, sensibilidade e paciência, uma vez que a função do profissional da enfermagem vai muito além do trabalho com a dor, que não só por ser física, envolve também diversos fatores como o familiar, social, econômico e espiritual. Sua atuação compreende a sistematização da assistência em diferentes etapas do tratamento e deve ser direcionado para um cuidado individualizado e participativo, centrado na doença, mas de forma humanizada contribuindo com a melhoria de vida do seu paciente.

No contexto deste trabalho identifica-se o enfermeiro como responsável por promover e desenvolver as ações educativas em saúde, utilizando a metodologia da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), para que haja segurança aos pacientes, os profissionais trabalhem com mais autonomia de forma a melhorar a qualidade da assistência. Para isso, deve desenvolver as ações baseadas na ética e nos conhecimentos adquiridos, seguindo as etapas do SAE para que o paciente e sua família que buscam o serviço de saúde passem a confiar no desenvolvimento de seu trabalho. Isso se justifica porque uma parte significativa da população carece de informações, de conhecimentos e, muitas vezes, de atenção primária com um olhar humanizado, levando o paciente a um conhecimento melhor de si próprio. Daí a importância da rede integrada de setores.

Portanto, conclui-se que as funções do enfermeiro são muitas e que a cada dia torna-se necessária a qualificação desses profissionais, como também de propiciar as condições necessárias para a realização eficiente do combate as patologias oncológicas no país. Torna-se necessária uma formação permanente para que o enfermeiro seja sempre um agente educacional em saúde que busca minimizar os problemas advindos de tumores, neste caso do trato gastrointestinal, ou mesmo de divulgação dos meios de saúde preventiva.

Acredita-se também, que a limitação desta pesquisa ocorreu devido à dificuldade de materiais sobre a temática, o que se expressa na pequena quantidade de estudos identificados e selecionados. Em face da escassez de publicações nessa área, acredita-se que ainda persistem lacunas de conhecimento sobre a temática elencada. Com isso, torna-se necessário um olhar ampliado e elaboração de pesquisas com evidências robustas que reflitam em práticas de enfermagem efetivas direcionadas ao paciente com câncer gastrointestinal.

## REFERÊNCIAS

AGRA, G.; FERNANDES, M. A.; CARVALHO, dos SANTOS, P. I.; FREIRE, M. E. M. Cuidados Paliativos ao Paciente Portador de Ferida Neoplásica: uma Revisão Integrativa da Literatura. **Rev. Brasileira de Cancerologia** [Internet]. 29º de março de 2013 [citado 8º de junho de 2020];59(1):95-104. Disponível em: <<http://bases.bireme.br/>> Acesso em: 30 Mar. 2020.

ALVES, M.L.; JARDIM, M.H.; GOMES, B.P.; FREITAS, O.M. Efeito da massagem terapêutica na saúde mental das pessoas com patologia oncológica. **Rev Port Enferm Saúde Mental**. 2015;(nº spe2):119-22.

AZEVEDO, P.R.; DE SOUZA, M. M.; SOUZA, N. F.; OLIVEIRA, S. H. S. Ações de educação em saúde no contexto das doenças crônicas: revisão integrativa. **J. res. fundam. care**. [Internet]. 2018 [acesso em 2017 maio 30];10(1). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.260-267>> Acesso em: 15 Mar. 2020.

BACKES, D.S.; PEREIRA, A.D.; MARCHIORI, M.T.; RUPOLO, I.; BACKES, M.T.S.; BÜSCHER, A. Vínculo profissional- usuário: competência para a atuação na Estratégia Saúde da Família. **Av. Enferm**. [Internet]. 2015 [acesso em 2017 ago 30]; 33(2). Disponível em: < <http://www.scielo.org.co/pdf/aven/v33n2/v33n2a04.pdf> > Acesso em: 12 Mar. 2020.

BARBIANI, R.; NORA, C. R. D.; SCHAEFER, R. Práticas do enfermeiro no contexto da atenção básica: *scoping review*. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. vol.24 Ribeirão Preto 2016 Epub Aug 29, 2016. Disponível em: < [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692016000100609&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692016000100609&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 28 Mar. 2020.

BRANDÃO, M. C. P.; ANJOS, K. F.; SAMPAIO, K. C. P.; MOCHIZUKI, A. B.; SANTOS, V.C. Cuidados paliativos do enfermeiro ao paciente oncológico. **REBRASF**. [Internet] 2017 [acesso em 2018 maio 19];1(2). Disponível em: <<http://www.seer-adventista.com.br/ojs/index.php/RBSF/article/view/879/743>> Acesso em: 12 Mar. 2020.

BRASIL. **Portaria nº 874, de 16 de maio de 2013**. Institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do SUS. Disponível em: < <https://www.inca.gov.br/publicacoes/legislacao/portaria-874-16-maio-2013>> Acesso em: 18 Mar. 2020.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil/** Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2016. 168 p.: il. color.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Portaria n. 278, de 27 de fevereiro de 2014**. Institui diretrizes para a implementação da Política de Educação Permanente em Saúde, no âmbito do Ministério da Saúde. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2017: incidência de câncer no Brasil** [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2017. Disponível em: <[http://www.inca.gov.br/bvscontrolecancer/publicacoes/Estimativa\\_2017.pdf](http://www.inca.gov.br/bvscontrolecancer/publicacoes/Estimativa_2017.pdf)> Acesso em: 02 Abr. 2020.

CAMELO, S. H. H.; SILVA, V. L. S.; LAUS, A. M.; CHAVES, L. D. P. Perfil profissional de enfermeiros atuantes em unidades de terapia intensiva de um

hospital de ensino. **Ciencia y Enferm.** [Internet] 2013;19(3) [acesso em 04 mar 2016]. Disponível em: < [https://scielo.conicyt.cl/pdf/cienf/v19n3/art\\_06.pdf](https://scielo.conicyt.cl/pdf/cienf/v19n3/art_06.pdf) > Acesso em: 18 Mar. 2020.

CHAVAGLIA, S. R. R.; OHL, I.C.B.; OHL, R. I. B.; GOLDMAN, R. E. Publications for control of breast cancer in Brazil: integrative review. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2016; 69(4): 746-55. Disponível em: < [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672016000400793&script=sci\\_arttext&tlng=en](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672016000400793&script=sci_arttext&tlng=en) > Acesso em: 24 Mar. 2020.

COSTA, E. M. S.; PERES, A.M.; BERNARDINO, E.; SADE, P. M. C. Estilos de liderança dos enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família. **Ciênc. cuid. saúde**. [Internet]. 2015 [acesso em 2017 jul 02];14(1). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v14i1.20756>.> Acesso em: 12 Mar. 2020.

CUNHA, F. F. da; REGO, L. de P.. Enfermagem diante da dor oncológica. **Rev. dor** [online]. 2015, vol.16, n.2, pp.142-145. ISSN 2317-6393. Disponível em: < <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-> > Acesso em: 22 Mar. 2020.

CRUZ, F.S.; ROSSATO, L.G. Cuidados com o Paciente Oncológico em Tratamento Quimioterápico: o Conhecimento dos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Revista Brasileira de Cancerologia** 2015; 61(4): 335-341. Disponível em: < [https://rbc.inca.gov.br/site/arquivos/n\\_61/v04/pdf/04-artigo-cuidados-com-o-paciente-oncologico-em-tratamento-quimioterapico-o-conhecimento-dos-enfermeiros-da-estrategia-saude-da-familia.pdf](https://rbc.inca.gov.br/site/arquivos/n_61/v04/pdf/04-artigo-cuidados-com-o-paciente-oncologico-em-tratamento-quimioterapico-o-conhecimento-dos-enfermeiros-da-estrategia-saude-da-familia.pdf) >. Acesso em: 26 Mar. 2020.

DA MATA, L. R. F.; CUNHA, A. C.; ZIVIANI, C. S. L.; FONSECA, T. G.; BERNARDES, M. F. V. G.; OLIVEIRA, P. P. Morbidade psicológica e implicações para a recuperação de adultos após cirurgia oncológica. **Cogitare Enferm.** [Internet] 2018. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-882629> > Acesso em: 12 Mar. 2020.

DIAS, M. B. K.; RIBEIRO, C. M. (organizadores). **Parâmetros técnicos para o rastreamento do câncer do colo do útero**. Rio de Janeiro: Inca, 2019. Disponível em: < <http://docs.bvsalud.org/.pdf> > Acesso em: 18 Mar. 2020.

FACULDADE DO VALE DO JAGUARIBE. **Manual de normas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos**. [recurso eletrônico]. – Aracati: 2018. 120p. Disponível em: < <https://www.fvj.br/uploads/midia/2018/03/manual-tcc.pdf> > Acesso em: 29 Mar. 2020.

INFANTE, A. C. S. Dor iatrogênica em oncologia e sua prevenção. **Rev Dor**. 2011; Disponível em: < [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1806-00132011000100012&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1806-00132011000100012&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt) > Acesso em: 25 Mar. 2020.

MACHADO, E. R; SOARES, N. V. Humanização em UTI: sentidos e significados sob a ótica da equipe de saúde. **Rev. Enferm. Cent. O. Min.** 2016. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/issue/view/111>>. Acesso em: 26 Mar. 2020.

MALTA, D. C.; DIMECH, C. P. do N.; MOURA, L. de; SILVA Jr. J. B. Balanço do primeiro ano da implantação do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil, 2011 a 2022. Grupo Técnico de Monitoramento do Plano de DCNT. Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde, Brasília-DF, Brasil. **Epidemiol. Serv. Saúde** v.22 n.1 Brasília mar. 2013. Disponível em: <[http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742013000100018](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742013000100018)>. Acesso em: 24 Mar. 2020.

MARCHI, J. A.; PAULA, C. C. de; GIRARDON-PERLINI, N. M. O.; SALES, C. A. Significado de ser-cuidador de familiar com câncer e dependente: contribuições para a palição. **Texto contexto - enferm.** [online]. 2016, vol.25, n.1, e0760014. Disponível em: < [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0104-07072016000100311&lng=pt&nrm=iso&tling=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-07072016000100311&lng=pt&nrm=iso&tling=pt)> Acesso em: 28 Mar. 2020.

MESQUITA, K. O. de; SILVA, L. C. C. da; LIRA, R. C. M.; FREITAS, C. ALINY S. L.; LIRA, G. V. Segurança do paciente na atenção primária à saúde: Revisão integrativa. **Cogitare enferm** ; 21(2): 01-08, Abr.-Jun. 2016. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-684>>. Acesso em: 30 Mar. 2020.

NASCIMENTO, L. K. A. da S.; Medeiros, A. T. N. de; Saldanha, E. de A.; Tourinho, F. S. V.; Santos, V. E. P.; Lira, A. L. B. de C. Sistematização da assistência de enfermagem a pacientes oncológicos: uma revisão integrativa da literatura. **Rev. Gaúcha Enferm.** [online]. 2012, vol.33, n.1, pp.177-185. Disponível em: < <https://www.scielo.br/scielo.php?> >. Acesso em: 28 Mar. 2020.

NEVES, M. M. A. M. da C. O papel dos enfermeiros na equipa multidisciplinar em Cuidados de Saúde Primários: Revisão sistemática da literatura. **Rev. Enf. Ref.** [online]. 2012, vol.serIII, n.8, pp.125-134. Disponível em: < <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?s>>. Acesso em: 28 Mar. 2020.

OLIVEIRA, F.B.; CUSTÓDIO, D.M; HOLLANDA, I. S; BOAS, P. G. V.; CALIMAN, L. P. Ações educativas e a prevenção do câncer de colo uterino na atenção básica. **Rev. APS** [Internet]. 2016 [acesso em 15 out 2017];19(2). Disponível em: <<https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/view/3238/983>> Acesso em: 15 Mar. 2020.

OLIVEIRA, A. L.; PALMA SOBRINHO, N. E.; CUNHA, B. A. Manuseio da dor crônica em pacientes oncológicos pela equipe de enfermagem. **Rev Dor.** São Paulo, 2016 jul-set;17(3):219-22. Disponível em: < <https://www.scielo.br/>> Acesso em: 25 Mar. 2020.

OLIVEIRA Jr. N. J. de.; OLIVEIRA, .S. B. S. de.; MIGOWSKI, E. R.; RIEGEL, F. O papel da enfermagem no tratamento não farmacológico da dor de pacientes oncológicos. **Rev. Dor.** vol.18 no.3 São Paulo July/Sept. 2017. Disponível em: < [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-00132017000300261&script=sci\\_arttext&tling=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-00132017000300261&script=sci_arttext&tling=pt)>. Acesso em: 26 Mar. 2020.

PENA, H. P.; CAMARGOS, B. F.; DE MATOS, L. R. P. O paciente frente ao diagnóstico de câncer e a atuação dos profissionais de enfermagem: uma revisão

integrativa de literatura. **R. Enferm. Cent. O. Min.** VOL.4, Nº 3, 2014. Disponível em: < <http://bases.bireme.br/>>. Acesso em: 30 Mar. 2020.

PEREIRA, D. G.; FERNANDES, J.; FERREIRA, L. S.; RABELO, R. O.; PESSALACIA, J. D. R.; SOUZA, R. S. Significados dos cuidados paliativos na ótica de enfermeiros e gestores da Atenção Primária à Saúde. **Rev. enferm.** UFPE on line.[Internet]. 2017 [acesso em 2017 set 01];11(Suppl 3). Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/>> Acesso em: 15 mar. 2020.

ROSA, L. M. da; SOUZA, A. I. J. de; ANDERS, J. C.; SILVA, R. N. da; da SILVA, G. S.; FONTÃO, M. C. Demandas de atendimento de enfermagem e de qualificação em oncologia na atenção básica em saúde. **Cogitare Enferm.** (22)4: e51607, 2017. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-876443> > Acesso em: 16 Mar. 2020.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. D. P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 624 p.

SANCHES, K. dos S.; RABIN, E. G.; TEIXEIRA, P. T. de O.. Cenário da publicação científica dos últimos 5 anos sobre cuidados paliativos em oncologia: revisão de escopo. **Rev. esc. enferm.** USP [online]. 2018, vol.52, e03336. Disponível em: < <https://www.scielo.br/>>. Acesso em: 28 Mar. 2020.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**. v. 8, n. 1 (Pt 1) , 2010, p. 102-06. Disponível em: < [https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt\\_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf](https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf)>. Acesso em: 16 Mar. 2020.

SOUZA, G. R. M. de.; CAZOLA, L. H. de O.; PÍCOLI, RENATA. P. Atuação do enfermeiro da atenção primária à saúde na assistência oncológica: revisão integrativa. **Cogitare Enferm.** (23)4: e58152, 2018. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-984279>> Acesso em: 12 Mar. 2020.

SOUZA, G. R. M.; CAZOLA, L. H. O.; OLIVEIRA, S. M. V. L. Enfermeiros na atenção oncológica. **Escola Anna Nery**. vol.21 no.4 Rio de Janeiro 2017 Epub Aug 07, 2017. Disponível em: < [https://www.scielo.br/pdf/ean/v21n4/pt\\_1414-8145-ean-2177-9465-EAN-2016-0380.pdf](https://www.scielo.br/pdf/ean/v21n4/pt_1414-8145-ean-2177-9465-EAN-2016-0380.pdf)> Acesso em: 25 Mar. 2020.

ROSA, L. M. da, SOUZA, A. I. J. de; ANDERS, J. C.; SILVA, R. N. da; Silva, G. S.da; FONTÃO, M. C. Demandas de atendimento de enfermagem e de qualificação em oncologia na atenção básica em saúde. **Cogitare Enferm.** (22)4: e51607, 2017. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-876443>>. Acesso em: 26 Mar. 2020.

TIGRE, A. **Educação em saúde**: práticas de uma equipe multiprofissional na atenção ao paciente oncológico em quimioterapia. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde). UFRS. Disponível em: < <https://www.lume.ufrgs.br>> Acesso em: 24 Mar. 2020.

VIOLIM, M. R.; BRINGMANN, P. B.; MARCON, S. S.; WAIDMAN, M. A. P.; SALES, C. A. Significado de conviver com um familiar com estomia por câncer gastrointestinal. **Rev. RENE**; 12(3):510-517, abr.-jun. 2012. Disponível em: <<http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/4272>> Acesso em: 24 Mar. 2020.